Instituto de Educação Infantil e Juvenil

**Primavera**, 2020. Londrina, **09** de **novembro**.

Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Turma: **8º ano**

Área do conhecimento: Língua Portuguesa | Professor: Fernando Lisbôa

|  |
| --- |
| **Interpretação de textos** |

Leia o texto a seguir para responder às questões:

*Da Paz*

Marcelino Freire

Eu não sou da paz.

Não sou mesmo não. Não sou. Paz é coisa de rico. Não visto camiseta nenhuma, não, senhor. Não solto pomba nenhuma, não, senhor. Não venha me pedir para eu chorar mais. Secou. A paz é uma desgraça.

Uma desgraça.

Carregar essa rosa. Boba na mão. Nada a ver. Vou não. Não vou fazer essa cara. Chapada. Não vou rezar. Eu é que não vou tomar a praça. Nessa multidão. A paz não resolve nada. A paz marcha. Para onde marcha? A paz fica bonita na televisão. Viu aquele ator? Se quiser, vá você, diacho. Eu é que não vou. Atirar uma lágrima. A paz é muito organizada. Muito certinha, tadinha. A paz tem hora marcada. Vem governador participar. E prefeito. E senador. E até jogador. Vou não.

Não vou.

A paz é perda de tempo. E o tanto que eu tenho para fazer hoje. Arroz e feijão. Arroz e feijão. Sem contar a costura. Meu juízo não está bom. A paz me deixa doente. Sabe como é? Sem disposição. Sinto muito. Sinto. A paz não vai estragar o meu domingo.

A paz nunca vem aqui, no pedaço. Reparou? Fica lá. Está vendo? Um bando de gente. Dentro dessa fila demente. A paz é muito chata. A paz é uma bosta. Não fede nem cheira. A paz parece brincadeira. A paz é coisa de criança. Tá aí uma coisa que eu não gosto: esperança. A paz é muito falsa. A paz é uma senhora. Que nunca olhou na minha cara. Sabe a madame? A paz não mora no meu tanque. A paz é muito branca. A paz é pálida. A paz precisa de sangue.

Já disse. Não quero. Não vou a nenhum passeio. A nenhuma passeata. Não saio. Não movo uma palha. Nem morta. Nem que a paz venha aqui bater na minha porta. Eu não abro. Eu não deixo entrar. A paz está proibida. A paz só aparece nessas horas. Em que a guerra é transferida. Viu? Agora é que a cidade se organiza. Para salvar a pele de quem? A minha é que não é. Rezar nesse inferno eu já rezo. Amém. Eu é que não vou acompanhar andor de ninguém. Não vou. Não vou.

Sabe de uma coisa: eles que se lasquem. É. Eles que caminhem. A tarde inteira. Porque eu já cansei. Eu não tenho mais paciência. Não tenho. A paz parece que está rindo de mim. Reparou? Com todos os terços. Com todos os nervos. Dentes estridentes. Reparou? Vou fazer mais o quê, hein?

Hein?

Quem vai ressuscitar meu filho, o Joaquim? Eu é que não vou levar a foto do menino para ficar exibindo lá embaixo. Carregando na avenida a minha ferida. Marchar não vou, ao lado de polícia. Toda vez que vejo a foto do Joaquim, dá um nó. Uma saudade. Sabe? Uma dor na vista. Um cisco no peito. Sem fim. Ai que dor! Dor. Dor. Dor.

Dor!

A minha vontade é sair gritando. Urrando. Soltando tiro. Juro. Meu Jesus! Matando todo mundo. É. Todo mundo. Eu matava, pode ter certeza. A paz é que é culpada. Sabe, não sabe?

A paz é que não deixa.

(FREIRE, Marcelino. Rasif - Mar que arrebenta. Rio de Janeiro: Record, 2008.)

Após ler esse texto, de Marcelino Freire, responda:

**1. Quem fala nesse texto é uma mulher ou um homem? Comprove sua resposta com algum trecho do texto.**

**2. Observe o primeiro período do conto:**

*“Eu não sou da paz.”*

a) Essa oração está na ordem direta ou inversa?

b) Analise sintaticamente esse período e aponte o sujeito e seu tipo, o predicado e o tipo de verbo.

c) Como o termo que exerce a função de sujeito está relacionado com o narrador do conto?

**3. Observe alguns dos questionamentos feitos ao longo da narrativa:**

*“Viu aquele ator?”*

*“Sabe como é?”*

*“Reparou?”*

*“Está vendo?”*

*“Sabe a madame?”*

**A quem são dirigidas essas questões? Justifique.**

**4. Agora observe os períodos abaixo:**

*Eu não sou da paz.*

*Uma desgraça.*

*Não vou.*

*Hein?*

*Dor!*

*A paz é que não deixa.*

a) Quais desses períodos formam orações? E quais não formam?

b) Como você identificou a resposta anterior?

**5. Podemos afirmar que o texto todo é uma grande metáfora sobre o significado da palavra “paz”? Explique sua resposta apontando o significado criado por essa metáfora.**